



HIPÓCRITAS

Apenas Fábio Costa e Alfredo Gaspar foram contra reforma tributária em AL



DISPUTA PELA PREFEITURA

Oposição busca nome para enfrentar JHC, mas desafio é árduo

Influentes líderes partidários em Alagoas apontam desafios para a oposição em eleições municipais

As eleições municipais em Maceió prometem ser acirradas, com JHC consolidando-se como um adversário formidável. Resta agora à oposição encontrar um nome que possa enfrentá-lo com chances reais de vitória. A decisão está nas mãos dos líderes políticos, que terão que se movimentar estrategicamente para superar os desafios e construir uma campanha forte o suficiente para disputar o comando da capital alagoana.



CADÊ A JUSTIÇA?

Gilmar Mendes suspende investigação que liga Lira a suspeita de fraudes

Suspensão foi ordenada após ministro acolher pedido da defesa do deputado

JUSTIÇA

Magistrado destacou que os repasses deverão ser utilizados em salários

TRT determina prazo de 48h para governo de Alagoas efetuar repasses ao Hospital Veredas

RANKING

Dados do 1º semestre revelam os municípios com maior movimentação empresarial

Maceió e Arapiraca lideram aberturas e baixas empresariais em AL, aponta Juceal



EM NUUVENS

Tecnologia dá maior mobilidade a profissionais e empresas e reduz custos

Em SP, diretor do Itec conhece os maiores cases de sucesso na tecnologia



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Querem que o povo passe fome

Recentemente, presenciamos um episódio que expôs a hipocrisia de muitos deputados em relação aos impostos das cestas básicas. A proposta de isenção ou redução de impostos sobre os produtos que compõem a cesta básica foi colocada em votação, e para surpresa de muitos, alguns parlamentares votaram contra essa medida. Isso nos leva a questionar: o que realmente motivou esses deputados a agirem dessa forma? Eles só se importam com as cestas básicas em época de eleições?

A cesta básica é um item essencial para a sobrevivência das famílias de baixa renda. Ela representa a garantia de acesso a alimentos básicos, fundamentais para a saúde e bem-estar dos cidadãos mais vulneráveis. Nesse contexto, seria esperado que os nossos representantes no poder lutassem fervorosamente por medidas que aliviassem o peso dos impostos sobre esses



produtos, visando facilitar o acesso da população a itens tão essenciais.

No entanto, o que temos visto é uma triste realidade de oportunismo político por parte de alguns deputados. Parece que eles só se lembram da importância das cestas básicas quando se aproximam as eleições, quando a necessidade de votos se torna evidente. Nesse momento, esses políticos estão dispostos a prometer tudo, inclusive a redução ou isenção de impostos sobre as cestas básicas, com o intuito de ganhar a simpatia e o apoio popular.

Entretanto, quando chega a hora de agir, de fato, muitos desses parlamentares voltam atrás em suas promessas e votam contra as medidas que poderiam beneficiar diretamente a população mais necessitada. Essa postura revela um descompromisso com o bem-estar dos cidadãos e uma clara priorização de interesses políticos e partidários em detrimento do interesse público.



COLUNISTAS

WADSON REGIS

JHC: O time, o ritmo e os efeitos do que vem por aí

O prefeito de Maceió precisa, o quanto antes, apertar o cerco com alguns secretários municipais. Ele, que adotou o JHC do Povo como sua marca nas redes sociais tem, realmente, se aproximado da massa (o povo). Ele e a primeira-dama, diga-se de passagem. Só que o exemplo não está contagiando parte do "time". Vale lembrar que time sem entrosamento é o mesmo que time ruim. Mas o que está por vir precisará de um time

azeitado.

Não sei se JHC sabe, mas Renan, Collor, Téo Vilela, Ronaldo Lessa, Guilherme Palmeira, Suruagy, Cícero Almeida, Rui Palmeira e dezenas de outros nomes que estão na história política de Alagoas perderam eleições quando os prognósticos apontavam para a vitória.

E mais: se o mestre da nossa política diz que o eleitor de Maceió é rebelde, não será eu e meia

dúzia de empolgados que vão contrariar essa premissa.

Secretário é, assim como qualquer agente público, empregado do povo. No governo de Paulo também tem uns adversos, mas as próximas eleições serão para eleger prefeitos e vereadores e os secretários são, em tese, os representantes do gestor.

AMASSA a turma, JHC...



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

Viva Pater Teófanos!

A dualidade de Teófanos não parou por aí. Antes de tudo foi um semeador e suas sementes germinaram escolas, educandários, faculdades. Teófanos foi uma trilogia: pastor, educador e semeador - Romancista Teomirtes de Barros Malta, irmã do fundador do CESMAC que, no ano vindouro, completará 50 anos de atividades.

Chega-me às mãos, o majestoso livro intitulado Caminhos de uma vida, da consagrada escritora Teomirtes Malta. Escrito a quatro mãos, dissecando a figura do inolvidável cônego Teófanos Augusto Araújo de Barros. São 178 páginas bem escritas, recheadas de muitas emoções, e, porque não dizer, de verdades sobre o maior educador de Alagoas.

A bem da verdade, a autora descreve com a maestria que lhe peculiar sua ordenação, nascimento, vida e família, primeiros passos do mestre-

escola, atividades Educativas, Ocaso de um colégio, Posses e premiações, Festas e acontecimentos, Viagens, Último adeus, Legado biográfico, Discursos, Fortuna crítica.

Ordenou-se padre na Catedral Metropolitana de Maceió, celebrou a primeira missa na sua terra-mãe São José da Lage, organizada pelo seu genitor Teófilo Augusto de Araújo Barros, que, por sua vez, realizou uma festa à altura do evento familiar magnânimo.

O biografado veio ao mundo no dia treze de julho de 1912, no sítio Ipiranga, de propriedade de seus dedicados genitores. Criado pela doce avó Lica, recebeu carinhos dobrados e, por isso, tornou-se um jovem decidido a servir o sacerdócio a vida inteira. Transformou-se num feitor de escolas, aderindo servir àqueles desprovidos de recursos financeiros. Criou o Colégio Guido, sessenta ginsílios no hinterland alagoano, a Faculdade de

Filosofia, doando-a a Universidade Federal de Alagoas na década de sessenta quando fora fundada pelo MEC.

Com o apoio do saudoso Dr. Arnon de Mello, no ano de 1974, fundou o Centro Universitário CESMAC, capitaneado pelo dinâmico Vice-reitor Dr. Douglas Apratto Tenório. Diga-se, de passagem, organiza magna festa para celebrar a efeméride. Lecionei Economia, durante 25 anos no maior Centro Educacional de Maceió, deixei meu nome cravado na memória dos ex-alunos.

Por tudo que realizou o Pater Teófanos em prol da Educação, seu nome jamais poderia ser esquecido. Parabênz sua irmã-escritora pela feliz iniciativa de imortalizar seu querido irmão. A Editora CESMAC, por sua vez, publicou a obra que eterniza a história do inolvidável educador. VIVA O PATER TEÓFANOS!!!

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

RANKING

Dados do 1º semestre revelam os municípios com maior movimentação empresarial

Maceió e Arapiraca lideram aberturas e baixas empresariais em AL, aponta Juceal

A Junta Comercial do Estado de Alagoas (Juceal) divulgou nesta sexta-feira (7) os rankings com os maiores números de aberturas e baixas empresariais nos 102 municípios alagoanos. De acordo com os dados do primeiro semestre de 2023, Maceió e Arapiraca despontam com os quantitativos mais expressivos.

Em relação às aberturas empresariais, essas duas cidades representam 62,3% do total, com 9.743 constituições registradas em Maceió e 1.682 em Arapiraca. Quanto às extinções, a porcentagem reflete em 59,7%, sendo Maceió responsável por 5.417 fechamentos e Arapiraca, 1.015.

A lista dos dez municípios com maior número de constituições também inclui Rio Largo (488 negócios), Marechal Deodoro (408), Penedo (369), União dos Palmares (285), Delmiro Gouveia (271), Coruripe (258) e São Miguel dos Campos (249).

Já no ranking das dez cidades com maior número de baixas empresariais, apenas uma alteração ocorre em relação à lista anterior. Além de Maceió e Arapiraca, compõem o quadro Penedo (338 negócios), Rio Largo (328), Marechal Deodoro (220), União dos Palmares (213), São Miguel dos Campos (193), Coruripe (184) e Palmeira dos Índios (171).

Quanto ao saldo entre aberturas e baixas empresariais, destacam-se proporcionalmente municípios como Paripueira, com saldo positivo de 54 negócios, São Miguel dos Milagres, com saldo de 50 negócios, e Maragogi, com saldo de 143 negócios.

Rank	Município	Quantidade	Rank	Município	Quantidade	Rank	Município	Quantidade
1º	Maceió	9.743	27º	São José do Taperoá	57	69º	Senador Rui Palmeira	21
2º	Arapiraca	1.682	28º	Craibas	55	70º	Canapi	20
3º	Rio Largo	488	29º	Barro de Santo Antônio	53	71º	Castro de Alagoas	20
4º	Marechal Deodoro	408	30º	Japaratuba	53	72º	Dois Riachos	20
5º	Penedo	369	31º	Porto de Pedras	51	73º	Faltado	19
6º	União dos Palmares	285	32º	Cajueiro	47	74º	Povo das Trincheiras	18
7º	Delmiro Gouveia	271	33º	Colônia Leopoldina	47	75º	Campo Grande	17
8º	Coruripe	258	34º	Joazeiro Gomes	45	76º	Divonça	17
9º	São Miguel dos Campos	249	35º	Piçarra de Carangueje	45	77º	Carmópolis	16
10º	Palmeira dos Índios	244	36º	Capela	44	78º	Maravilha	16
11º	Maragogi	223	37º	Lagoa de Canas	44	79º	Mata Grande	16
12º	Santana do Ipanema	209	38º	Taquaruna	44	80º	Batalha	15
13º	Sabugo	191	39º	Pão de Açúcar	42	81º	Cacimbinhas	15
14º	Pilar	190	40º	Messias	42	82º	Paulo Jacinto	15
15º	Campo Alegre	182	41º	Porto Real do Colégio	41	83º	Compeense	14
16º	São José de Laje	177	42º	Anadia	38	84º	Chã Preta	14
17º	Porto Calvo	172	43º	Igaci	35	85º	Coqueiro Seco	14
18º	Atalaia	174	44º	Playaque	35	86º	Inhapí	14
19º	São José de Laje	167	45º	Tapero	35	87º	Palmeira	14
20º	São Sebastião	160	46º	Batalha	34	88º	Pariconha	12
21º	Vizosa	95	47º	Feira Grande	34	89º	Jandiá	11
22º	Matriz de Carangueje	88	48º	Igreja Nova	34	90º	Santana do Mundaú	11
23º	Paripueira	85	49º	Jequiá da Praia	34	91º	Tanque d'Arca	11
24º	Jangurua	84	50º	Major Isidoro	33	92º	Branquinha	10
25º	Povo de Aguiar	82	51º	Ouro Branco	33	93º	Jacaré dos Homens	10
26º	Pimentas	81	52º	Maribondo	30	94º	Minador do Paraíba	10
27º	São Miguel dos Milagres	76	53º	Santa Luzia do Norte	27	95º	Belo Monte	9
28º	Olho d'Água das Flores	77	54º	Quibranque	26	96º	Monteirópolis	9
29º	Boca da Mata	76	55º	Estrela de Alagoas	25	97º	Mar Vermelho	8
30º	São Luís do Quitandino	74	56º	Novo Lino	25	98º	São Brás	8
31º	Murici	70	57º	Riberto	25	99º	Piçolão	7
32º	Barragem de São Miguel	68	58º	Itaipueira	24	100º	Jacaré dos Homens	8
33º	Limoeiro de Anadia	65	59º	Olho d'Água do Casado	23	101º	Jaramatã	5
34º	Olho de Pescador	59	60º	Água Branca	21	102º	Olho d'Água Grande	1

Rank	Município	Quantidade	Rank	Município	Quantidade	Rank	Município	Quantidade
1º	Maceió	5.417	35º	Capela	34	69º	Playaque	14
2º	Arapiraca	1.015	36º	Craibas	33	70º	Branquinha	13
3º	Penedo	338	37º	Jequiá da Praia	33	71º	Canapi	13
4º	Rio Largo	328	38º	Igreja Nova	32	72º	Bataguara	13
5º	Marechal Deodoro	220	39º	São José do Taperoá	32	73º	Novo Lino	13
6º	União dos Palmares	213	40º	Paripueira	31	74º	Povo das Trincheiras	13
7º	São Miguel dos Campos	193	41º	Barragem de Santo Antônio	30	75º	Campo Grande	12
8º	Coruripe	184	42º	Tapero	30	76º	Estrela de Alagoas	12
9º	Palmeira dos Índios	171	43º	Povo de Carangueje	29	77º	Jacaré dos Homens	11
10º	Delmiro Gouveia	141	44º	São Miguel dos Milagres	29	78º	Mar Vermelho	11
11º	Santana do Ipanema	132	45º	Cajueiro	26	79º	Monteirópolis	11
12º	Pilar	130	46º	Colônia Leopoldina	26	80º	Palmeirópolis	11
13º	Campo Alegre	104	47º	Messias	25	81º	Santana do Mundaú	11
14º	Sabugo	99	48º	Dois Riachos	24	82º	Castro de Alagoas	10
15º	Maragogi	90	49º	Taparurena	24	83º	Monteirópolis	10
16º	São José de Laje	80	50º	Anadia	23	84º	Olho d'Água do Casado	10
17º	Vizosa	74	51º	Major Isidoro	22	85º	Ouro Branco	10
18º	Olho d'Água das Flores	64	52º	Joazeiro Gomes	21	86º	Pariconha	10
19º	Atalaia	59	53º	Japaratuba	20	87º	Carmópolis	9
20º	Boca da Mata	58	54º	Feira Grande	19	88º	Chã Preta	9
21º	Porto Calvo	55	55º	Igaci	19	89º	Belo Monte	9
22º	Murici	54	56º	Inhapí	19	90º	Cacimbinhas	8
23º	Lagoa de Canas	52	57º	Porto de Pedras	19	91º	Carapetere	7
24º	São José de Laje	49	58º	Quibranque	19	92º	Faltado	7
25º	São Luís do Quitandino	46	59º	Água Branca	18	93º	Divonça	7
26º	Olho de Pescador	44	60º	Maribondo	18	94º	Jandiá	6
27º	Jangurua	43	61º	Mata Grande	18	95º	Monteirópolis	6
28º	São Sebastião	42	62º	Porto Real do Colégio	18	96º	Olho d'Água Grande	5
29º	Povo de Aguiar	40	63º	Mar Vermelho	17	97º	Batalha	4
30º	Pimentas	40	64º	Flórida	16	98º	Jaramatã	4
31º	Matriz de Carangueje	39	65º	Paulo Jacinto	16	99º	São Brás	4
32º	Barragem de São Miguel	37	66º	Riberto	16	100º	Tanque d'Arca	4
33º	Limoeiro de Anadia	35	67º	Santa Luzia do Norte	15	101º	Jacajibe	2
34º	Batalha	34	68º	Coqueiro Seco	14	102º	Pinópolis	1

Apenas três cidades abriram o mesmo número de empresas que foram fechadas: Batalha, Coqueiro Seco e Santana do Mundaú. Entre os 102 municípios alagoanos, apenas dez apresentaram déficit na comparação entre empresas abertas e fechadas: Branquinha, Dois Riachos,

Inhapí, Jacaré dos Homens, Lagoa da Canoa, Mar Vermelho, Mata Grande, Monteirópolis, Olho d'Água Grande e Paulo Jacinto.

A Juceal, responsável pela divulgação dos dados, é o órgão alagoano de registro empresarial, onde são realizados os proces-

sos de abertura, alteração e baixa de negócios. Além disso, a entidade é responsável pela integração da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) em Alagoas.

MELHOR DO MUNDO

Tecnologia dá maior mobilidade a profissionais e empresas e reduz custos

Em São Paulo, diretor do Itec conhece os maiores cases de sucesso na tecnologia "em nuvem"

O diretor-presidente do Instituto de Tecnologia em Informática e Informação (Itec), Christiano Mendonça, esteve em São Paulo de 4 a 6 deste mês para conhecer cases de sucesso no setor público no que refere aos as maiores provedoras de Cloud no mundo.

Cloud ou Computação em Nuvem é uma tecnologia que surgiu para dar maior mobilidade a profissionais e empresas, reduzir custos com armazenamento físico, entre tantas outras vantagens.

Na ocasião, ele se reuniu com a equipe do Google Cloud e teve acesso a diversos cases no setor. Mendonça esteve também com a empresa Red Hat, que tem foco em gerenciamento e automação de ambientes locais integrados com várias nuvens (MultiCloud); com a AWS, que é líder de mercado de cloud; com a Microsoft Azure, que conta com programas bem interessantes para o setor público e ainda esteve com a IBM Cloud, que tem uma ênfase muito grande em segurança de dados.

“Na Red Hat Brazil fomos recebidos pelo presidente Gilson Magalhães, que mostrou como a empresa está apoiando o setor público no gerenciamento e automação de ambientes híbridos e MultiCloud. Foram três dias intensos, de muito conhecimento. Tive acesso aos maiores cases de sucesso do mundo. Eles têm muita experiência em projetos na linha que Alagoas precisa. O desafio é grande, mas acredito que poderemos criar um modelo de nuvem que será a base para a nossa transformação digital”, disse Christiano Mendonça.



OPINIÃO

VONEY MALTA

Renan Pai, Renan Filho, Paulo Dantas e Marcelo Victor não têm nome para enfrentar JHC

De dois influentes líderes partidários ligados ao governo de Alagoas, ouvi avaliações diferentes mas que levam a conclusão que a oposição a JHC (PL) não tem nome para enfrentá-lo - hoje.

O primeiro me disse que todos aqueles citados como candidatos e que estão exercendo man-

dados de deputado estadual e federal não querem, na verdade, enfrentar o prefeito de Maceió.

Sabem que a eleição será difícil e a derrota provável.

Por isso o melhor nome é o do vice-governador Ronaldo Lessa (PDT). Sabe 'dar porrada' (durão nas críticas) e se candidato não precisa deixar o cargo.

O segundo me conta que é muito cedo e tudo será definido pelos 'cabeças' emedebistas, os senadores Renan Calheiros e Renan Filho, o governador Paulo Dantas e o presidente da Assembleia Marcelo Victor.

Para ele, o prefeito tem uma gestão voltada para 'circos e shows que com 30 dias serão esquecidos, mas vai precisar justificar os gastos com cantores e falta de obras na cidade

como um hospital municipal.

Contudo, os 'cabeças' - Renan Pai e Filho, Dantas e Marcelo - não poderão errar o momento certo das críticas contundentes e da escolha do candidato, conclui.

Não será fácil.

DISPUTA PELA PREFEITURA

Influentes líderes partidários apontam desafios para a oposição em eleições municipais

Oposição busca nome para enfrentar prefeito JHC, mas desafio é árduo

Em meio aos preparativos para as eleições municipais, dois influentes líderes partidários ligados ao governo de Alagoas compartilharam suas avaliações sobre a atual situação política da capital e chegaram à mesma conclusão: a oposição ao prefeito JHC (PL) enfrenta dificuldades em encontrar um nome capaz de desafiá-lo.

De acordo com o primeiro líder, que declarou nos bastidores, todos os potenciais candidatos citados até o momento, que atualmente exercem mandatos de deputado estadual e federal, não demonstram real interesse em enfrentar o prefeito de Maceió.

Cientes da dificuldade da eleição e da probabilidade de derrota, eles parecem relutantes em assumir esse desafio.

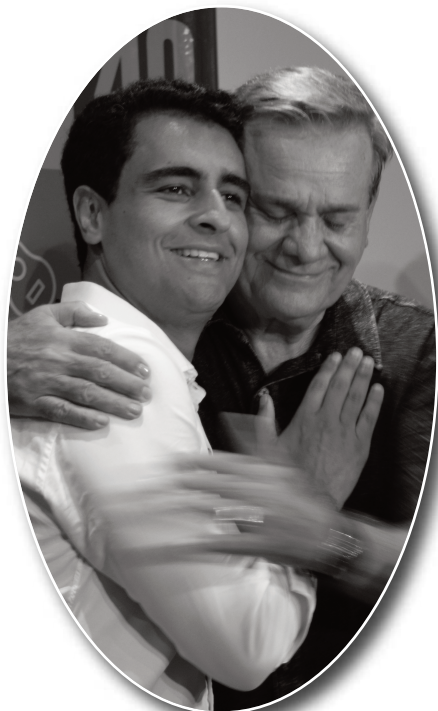
Nesse contexto, o vice-governador Ronaldo Lessa (PDT) é apontado como o melhor nome para a tarefa. Além de possuir um perfil combativo e habilidade em enfrentar críticas, ele não precisaria deixar seu cargo atual para se candidatar, o que lhe confere certa vantagem estratégica.



Por outro lado, o segundo líder, também nos bastidores, afirma que ainda é cedo para determinar o desfecho político, destacando que a decisão será tomada pelos líderes do MDB.

O senador Renan Calheiros, o ministro dos Transportes Renan Filho, o governador Paulo Dantas e o presidente da Assembleia, Marcelo Victor, terão um papel crucial na definição do candidato e na estratégia política.

Segundo essa visão, o prefeito JHC tem



focado em uma gestão voltada para "circo e shows", que rapidamente serão esquecidos após 30 dias. Para se consolidar, JHC precisará justificar os gastos com artistas renomados e lidar com a falta de obras na cidade, como a ausência de um hospital municipal.

Entretanto, os "cabeças" do MDB - Renan Calheiros, Renan Filho, Paulo Dantas e Marcelo Victor - enfrentam o desafio de escolher o momento certo para lançar críticas contundentes e definir o candidato.

A oposição sabe que não será uma



tarefa fácil.

As eleições municipais em Maceió prometem ser acirradas, com JHC consolidando-se como um adversário formidável.

Resta agora à oposição encontrar um nome que possa enfrentá-lo com chances reais de vitória. A decisão está nas mãos dos líderes políticos, que terão que se movimentar estrategicamente para superar os desafios e construir uma campanha forte o suficiente para disputar o comando da capital alagoana.

SABATINA

A Comissão de Relações Exteriores (CRE) aprovou, nesta quinta-feira (22), a indicação do diplomata Carlos Alberto Franco França para a chefia da embaixada brasileira no Canadá. A indicação do diplomata, que foi ministro das Relações Exteriores no governo de Jair Bolsonaro, foi relatada pela senadora Tereza Cristina (PP-MS) e segue agora para votação no Plenário do Senado. Questionado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL) sobre o acordo do Mercosul com o Canadá, anunciado em 2018, o diplomata afirmou que não acredita em um desfecho rápido. Isso porque o Mercosul está mais focado em finalizar acordo com a União Europeia e o Canadá já concede muitos benefícios a diversos outros países por meio de tratados recentes. O acordo trata de temas como boas práticas regulatória, trabalho, pequenas e médias empresas, gênero e povos indígenas.

CURTAM AS CURTAS

RIO LARGO

A entrega das fraldas é de responsabilidade do Município. Uma ação pública condenou o Estado de Alagoas a ser responsável pela aquisição de 50% das fraldas distribuídas em cada cidade. Neste momento, o Estado de Alagoas está concluindo o processo de aquisição.



DEU AS CARAS

Após participar do evento de assinatura da ampliação da coleta seletiva na capital, que aconteceu na última terça-feira (4), a primeira-dama de Maceió, Marina Candia, conheceu de perto o trabalho realizado pelas cooperativas. Nesta quarta-feira (5), Marina esteve na Cooprel Benedito Bentes e partici-

ção. Assim que isso ocorrer, será estabelecido o cronograma de aquisição e distribuição. A previsão é regularizar a situação no início de agosto. Durante esse período, cabe ao município, o que inclui Rio Largo, garantir a continuidade do fornecimento.

pou da operação realizada pelos cooperados. Além de acompanhar, Marina vestiu o uniforme, pôs as luvas e foi para a esteira, participar da triagem dos resíduos recicláveis que chegavam na cooperativa, aprendendo sobre quais itens podem ser reciclados e quais não podem.

HONRARIA

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Victor, assinou e publicou no Diário Oficial Eletrônico da Casa desta terça-feira, 4, a Resolução nº 705/2023, de autoria do deputado Alexandre Ayres (MDB), que institui a Comenda Omar Coelho de Melo, a ser conferida anualmente pelo Parlamento estadual aos advogados alagoanos que se destaquem por suas contribuições à advocacia. A Comenda Omar Coelho de Melo reconhece e defende os profissionais do direito que se destacam por seus méritos e serviços prestados à comunidade jurídica alagoana, bem como por sua atuação em prol da justiça, da advocacia e da sociedade. Serão agraciados anualmente até três advogados, inclusive os que exercem atividades nos tribunais, na vaga reservada ao quinto constitucional aos advogados.

HEMODINÂMICA SALVA

+ DE 100 VIDAS

NO HOSPITAL DO CORAÇÃO ALAGOANO.



Wriglay Rodrigues, 41 anos.
Após infartar, realizou angioplastias
no Hospital do Coração Alagoano.

NA SAÚDE, O TRABALHO DURO FAZ O CORAÇÃO BATER MAIS FORTE.

O Governo de Alagoas tem pressa na hora de salvar vidas e trabalha firme pela nossa saúde. No Hospital do Coração Alagoano, com o novíssimo equipamento de hemodinâmica, já é possível termos diagnóstico e tratamento rápido de infartos, anginas e outras cardiopatias. Já são mais de 100 vidas salvas graças a procedimentos como angioplastia, cateterismo e artereografia cerebral. Com a hemodinâmica já implantada, vem mais boas notícias por aí e alagoanos sorrindo para a vida.

Secretaria de Estado
da Saúde



ALAGOAS
GOVERNO

Trabalho e ❤️

JUSTIÇA

Magistrado destacou que os repasses deverão ser utilizados em salários

TRT determina prazo de 48h para governo de Alagoas efetuar repasses ao Hospital Veredas

O desembargador vice-presidente do TRT em Alagoas, João Leite Arruda, determinou prazo de 48 horas para que o governo de Alagoas deposite em juízo os valores referentes à produtividade do Hospital Veredas do ano de 2023, até a quitação total e integral dos débitos trabalhistas da unidade de saúde com seus profissionais, que estão em greve desde o dia 16 de junho, cobrando o pagamento de 3 meses de salários atrasados, além de férias, décimo terceiro e outros benefícios.

Os representantes da secretaria estadual de saúde confirmaram a informação do Hospital que em 2022 foi repassado R\$60 milhões a unidade hospitalar e que este ano, até o momento, foram repassados R\$6 milhões. Os representantes da Sesau reconheceram que há um passivo a ser pago ao Veredas, mas que os gastos já efetuados em várias outras demandas vinculadas a outros hospitais privados e públicos por serviços realizados “tornaram difíceis o cumprimento dos repasses de valores já reconhecidos”.



O magistrado destacou que os repasses da Sesau deverão ser utilizados ao pagamento “exclusivamente de verbas salariais em atraso, com absoluta prioridade aos trabalhadores com vínculo celetista, vinculados as categorias profissionais representadas pelas entidades sindicais, priorizando sempre os de menor remuneração”.

NOTA DA PGE

Os termos da decisão consideram a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) como terceiro interessado na ação, o que, verdadeiramente não condiz com os fatos. Inconformado com isto, recorrer é obrigação de ofício, o que certamente está sendo providenciado, no seu devido tempo, pela Procuradoria Geral do Estado (PGE). Esta decisão em recorrer é fundamental para restabelecer que, a despeito do regular envio de recursos financeiros ao Hospital Veredas, não acontece a efetiva quitação dos salários devidos, cujos atrasos, remontam há mais de cinco anos, conforme amplamente reclamado pelos representantes dos trabalhadores. Não podemos deixar de mencionar, pois é público e notório, a inadimplência histórica de débitos trabalhistas do Hospital Veredas, pelo menos há mais de dez anos, com a centralização das execuções trabalhistas, em trâmite no TRT 19, decisão tomada como última medida diante do agravo da penúria dos que lá trabalharam e cujos pagamentos são totalmente ignorados e as decisões judiciais tratadas com desdém pelo Hospital Veredas.

O presidente do Sateal, Mário Jorge, comemorou a decisão do desembargador, uma vez que apenas por intermédio da Justiça o caso poderia ter encaminhamento.

“Fizemos várias tentativas de negociação junto ao governo de Alagoas, com intermediação do MPT, uma vez que o Estado é o maior contratante dos serviços de saúde em Alagoas. Infelizmente a gestão tem se mostrado indiferente as pautas da saúde, já que os hospitais de Palmeira dos Índios, Arapiraca, além de outras unidades pelo estado, enfrentam a mesma situação de atrasos de repasses e trabalhadores desesperados passando fome e privações. Há de se destacar que o governo é responsável pela manutenção de instituições com quem tem contratos de prestações de serviços”, destacou.

Além do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, estão na ação os Sindicatos dos técnicos em laboratório, enfermeiros, técnicos em radiologia e trabalhadores de estabelecimentos de serviços de saúde de Alagoas.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Partido de Bolsonaro ajudou governo Lula a conquistar a aprovação

Governadores articulam mudanças e garantem votos para a aprovação na Câmara dos Deputados

A maratona de articulações políticas em torno da reforma tributária ganhou impulso na última terça-feira, quando dez governadores das regiões Sul e Sudeste desembarcaram em Brasília, liderados pelo governador de São Paulo, Tarcísio Freitas. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Freitas encabeçou o pedido de alterações na proposta apresentada pelo relator Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), que prontamente atendeu às solicitações e conseguiu o apoio das bancadas estaduais.

Na noite de terça-feira, Freitas e os governadores se reuniram para organizar as demandas de mudanças no texto da proposta de emenda à Constituição (PEC). O relator Aguinaldo Ribeiro também participou do encontro e começou a estudar formas de incorporar o principal pedido dos governadores:



Governador Ronaldo Caiado, presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e outros governadores, durante encontro sobre a Reforma Tributária, em Brasília

o detalhamento da composição para o Conselho Federativo, órgão responsável pela centralização da arrecadação do Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS) e redistribuição das parcelas correspondentes para cada ente federativo.

Além das reuniões com o relator, Tarcísio de Freitas também se encontrou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na

manhã de quarta-feira. Esse encontro deu peso aos pedidos de alteração no texto. No mesmo dia, o partido de Freitas, o Republicanos, fechou questão e declarou apoio à reforma tributária. Esse cenário de adesão animou ainda mais o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que garantiu a votação da proposta no dia seguinte.

Após a aprovação da proposta em ple-

nário na noite de quinta-feira, o relator agradeceu publicamente a Tarcísio de Freitas, que recebeu aplausos.

O texto de consenso, construído com base nas sugestões dos governadores, ficou pronto por volta das 19h e foi aprovado quase três horas depois em primeiro turno.

Na tentativa final de assegurar o apoio completo, o governador de São Paulo se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro e a bancada do PL na manhã de quinta-feira, dia da votação. Se conseguisse convencer a maior bancada da Câmara a votar favoravelmente, Tarcísio de Freitas se consagraria como fiador da reforma tributária. No entanto, o esforço final não teve o resultado esperado, pois o PL entregou apenas 20 votos favoráveis de deputados mais alinhados ao governo. A bancada do PL possui 99 parlamentares.

QUADRILHA JUNINA PÉ DE SERRA É "O ACORDO, UM CONTO DE CORDEL"



DERALDO FRANCISCO
Repórter

O São João de 2023 terminou para muita gente mas, para o quadrilheiro – aquele brincante ou o fazedor do folgado – a festa de 2024 só está começando. Neste mês de julho, alguns concursos de quadrilhas juninas estão se definindo até o dia 30. Depois disso, será a vez do coco de roda pisar nos tabladros de Alagoas e do Nordeste. A Quadrilha Junina Pé de Serra – de Bebedouro – foi uma das 48 filiadas à Liga de Quadrilhas Juninas de Alagoas (Liqal) a disputar o Alagoano na categoria Grupo de Acesso. Isso acontece porque, acostumada a frequentar o Grupo Especial – onde estão as juninas da elite do mundo junino – o grupo não foi às ruas em 2018 e, conforme regra do Estatuto da entidade, desceu um degrau.

Este ano, a Pé de Serra levou para os tabladros um tema tão diferente quanto irreverente, mas com a cara da cultura popular. Os projetistas e coreógrafos da Pé de Serra, Klevson Leite e Antônio Felipe levaram para as apresentações oficiais e festivas o tema "O acordo, um conto de Cordel". Uma narrativa engraçada com muito humor, histórias, rimas e o jeito caricato do Cordel. O tema foi bem recebido pelo público e avaliado com rigor pelos jurados. Ao invés de contemplarem a beleza do espetáculo, a evolução da dança, o cenário e a expressão da manifestação cultural, os jurados se preocuparam com alinhamentos, chapéus que caíam ou fios de linhas sobressalentes nos figurinos. Sete meses de trabalho julgados em 25 minutos. Mas a decisão dos jurados é soberana e a Junina Pé de Serra acata as notas que lhe foram atribuídas. Este ano, três décimos tiraram o brilho do São

João da junina nas competições. Mas isso aconteceu nas competições oficiais porque, nas apresentações festivas, o show foi garantido e a pontuação máxima veio em forma de aplausos efusivos para a Junina. Foi assim na Igreja de São Pedro Apóstolo (na Ponta Verde); na Arena Jaraguá; Na Rua da Glória, no Vergel do Lago; na Praça do Canaã e no Flexal de Baixo, em Bebedouro, onde a Junina foi fundada em 1984. Para essas apresentações, não há mensurações em

números inteiros ou em casas decimais. O sorriso no rosto de quem assiste ao espetáculo e as sessões de fotos após cada apresentação dispensam as notas de jurados. O Acordo proposto pelo tema da Junina Pé de Serra tratou de uma busca pela paz, através da união matrimonial entre os personagens Zé (Klevson Leite) e Branca (Niedja Tenório). Mas, como todo conto de Cordel tem as suas ilações, havia uma rainha má nessa história que impedia o casório e, assim, mante-

ria os Reinos Oxé do Norte do Oxé do Sul em pé de guerra. Um bando de cangaceiros caricatos, mas com a essência da valentia desmedida do cangaço, trata de intervir e acabar com essa briga. Só os corde-listas explicam, mas a intervenção deu certo, o casamento aconteceu, os reinos se juntaram e se fez a paz. Este ano, contamos com a parceria com o Coco de Roda Reviver e com a participação de novos integrantes da Junina, que moram no Canaã. Essa parceria foi garantida pelo conselheiro tutelar Fernando, que abraçou a causa desde o início. Além dessas pessoas, dezenas de amigos ajudaram com dinheiro para que esse projeto fosse concretizado. Sem esse conjunto de esforço, não havia junina, nem acordo a celebrar no tablado.



OBRIGADO POR SEU APOIO CULTURAL!
Sem você nada disso seria possível.



CADÊ A JUSTIÇA?

Suspensão foi ordenada após ministro acolher pedido da defesa do deputado

Gilmar Mendes suspende investigação que liga Arthur Lira a suspeita de fraudes

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em uma decisão recente, determinou a suspensão da investigação relacionada a supostas fraudes na compra de kits de robótica por 43 prefeituras de Alagoas. Essa investigação havia lançado suspeitas sobre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

A suspensão foi ordenada por Gilmar Mendes após acolher um pedido da defesa de Lira, que argumentou que a investigação estava violando sua prerrogativa de foro. A decisão paralisa a tramitação da Operação Hefesto até que a Segunda Turma do STF analise todas as alegações apresentadas pelo presidente da Câmara.

O despacho do ministro Gilmar Mendes foi assinado no dia 6 de julho, em meio à expectativa em relação à votação da reforma tributária na Câmara dos Deputados. No dia anterior, o juiz federal substituto Roney Raimundo Leão Otilio, da 2ª Vara da Justiça Federal de Alagoas, havia enviado os autos da Operação Hefesto para o STF.



O juiz afirmou que a Polícia Federal encontrou indícios de envolvimento de Arthur Lira com os desvios de R\$ 8,1 milhões suspeitos, por meio de documentos encontrados com o ex-assessor Luciano Cavalcante, que trabalhou para Lira.

A Operação Hefesto investiga suspeitas de direcionamento e superfaturamento de contratos para a compra de equipamentos de

robótica para escolas públicas, utilizando recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). As fraudes teriam ocorrido entre 2019 e 2022.

Durante a fase ostensiva da investigação, iniciada em 1º de junho, aliados do presidente da Câmara foram atingidos, e mais de R\$ 4 milhões foram apreendidos pelos agentes. A Polícia Federal também encontrou três documen-

tos que mencionam os nomes de Arthur Lira e Luciano Cavalcante, sendo um recibo de lavagem de veículo, um termo de autorização de entrega de veículo e um formulário de autorização de viagem concedido por Arthur César Pereira de Lira a Luciano Ferreira Cavalcante, em relação a um adolescente filho do primeiro.

ANÁLISE

Decisão paralisa a tramitação das apurações da Operação Hefesto

Embora Lira não tenha sido citado nos primeiros relatórios da investigação, ele foi implicado posteriormente quando os policiais identificaram anotações manuscritas de uma série de pagamentos em nome de "Arthur". Esse material levou a Justiça Federal de Alagoas a encaminhar o caso ao Supremo. A assessoria de imprensa de Arthur Lira informou que ele não iria se manifestar sobre o assunto. A defesa de Luciano Cavalcante afirmou que o juiz agiu corretamente ao enviar os autos para a autoridade competente conduzir o procedimento investigatório, mas não comentou sobre a relação do ex-assessor com o deputado.

No mesmo dia em que a investigação da Operação Hefesto foi enviada ao STF, Arthur Lira anunciou uma votação relâmpago para indicar um novo representante da Câmara no Conselho Nacional de Justiça (CNJ).



Tráfico de influência?: advogada funcionária de ministro é indicada por Lira para o CNJ

A advogada Daiane Nogueira de Lira, chefe de gabinete do ministro do STF Dias Toffoli, foi apontada como favorita para a vaga. Daiane é apoiada não apenas por Toffoli, mas também recebe elogios de outros membros do tribunal. Esse movimento de Lira foi considerado uma tentativa de agradar aos ministros do STF. Líderes de algumas das maiores bancadas, como União Brasil, MDB e PP, apoiam a indicação de Daiane.

Dirigentes e fontes ligadas ao governo avaliam que essa estratégia inviabilizará a concorrência pela vaga no CNJ.

Antes de Daiane ser considerada favorita, outros candidatos abandonaram a disputa. O advogado Mário Nunes Maia, atual representante da Câmara no CNJ, deixará o cargo em 20 de setembro. Se Daiane for aprovada para o CNJ, ela ficará responsável por conduzir três processos

abertos contra o juiz Marcelo Bretas, que foi responsável pela Operação Lava Jato no Rio de Janeiro. Bretas foi afastado em fevereiro após acusações de desvio de conduta. Há preocupações no STF sobre quem assumirá esses casos. As informações citadas neste texto são provenientes do jornal O Estado de S. Paulo.

HIPÓCRITAS

Deputados viram com maus olhos iniciativa para baratear cesta básica

Apenas Fábio Costa e Alfredo Gaspar foram contra reforma tributária em AL

A Câmara dos Deputados aprovou, em segundo turno, o texto-base da reforma tributária (PEC 45/19), que tem como objetivo simplificar os impostos sobre o consumo. A proposta prevê a criação de fundos para bancar créditos do ICMS até o ano de 2032, assim como para o desenvolvimento regional. Além disso, a legislação dos novos tributos será unificada. A votação contou com 375 votos favoráveis e 113 contrários.

Dos nove parlamentares alagoanos, apenas dois, Alfredo Gaspar e Delegado Fábio Costa, votaram contra a proposta. Os outros sete deputados alagoanos apoiaram a reforma tributária.



Uma novidade presente nesta versão da reforma é a isenção do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) para uma cesta básica nacional de produtos, que será definida por meio de lei complementar.

Além disso, diversos setores serão beneficiados com redução de alíquotas em 60% ou até mesmo isenção total, de acordo com o que for estabelecido em lei. Entre esses setores estão os serviços de educação, saúde, medicamentos e cultura, além de produtos agropecuários e transporte coletivo de passageiros.

MUITA CONVERSA

O imposto zero sobre a cesta básica foi o principal argumento

Discussão da reforma tributária em primeiro turno levou 11 horas e teve mais de 80 discursos

O Plenário da Câmara dos Deputados esteve reunido por cerca de 11 horas discutindo a reforma tributária (PEC 45/19) em primeiro turno, do início da sessão pela manhã até a aprovação do texto-base na noite desta quinta-feira (6). No total, foram mais de 80 discursos nesse período.

A simplificação dos tributos sobre o consumo, o fim da guerra fiscal e o imposto zero sobre a cesta básica foram os principais argumentos favoráveis. Já os contrários temem possível aumento de carga tributária e consideram que houve pouco tempo de discussão. O líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), afirmou que a aprovação da reforma é uma prioridade do governo Lula. Ele destacou o fim da guerra fiscal, em que cada estado estabelece uma alíquota diferente para atrair investimento.

"O texto acaba com a bagunça tributária da guerra fiscal que compromete o equilíbrio federativo", disse.



Também defensor da reforma tributária, o deputado Luiz Carlos Haully (Pode-PR) lembrou que o tema é discutido há mais de 30 anos pela Câmara. Ele ressaltou que o sistema atual pune o consumidor e deve ser alterado. "A economia de mercado brasileira é fraudulenta. Uns pagam pouco, outros pagam muito. E, no conjunto, outros não pagam nada, e o povo paga tudo. Todo incentivo fiscal que é feito, quem paga é o consumidor. Toda a inadimplência, quem paga é o consumidor.

"Para o deputado Danilo Forte (União-CE), que falou em nome do União Brasil, consumidores, estados e municípios têm muito a ganhar com o novo sistema.

Ele afirmou que o modelo atual possui impostos sucessivos que sacrificam e empobrecem mais a população. "Nós estamos aqui dando ao Brasil uma resposta muito clara de que a Casa que representa o povo brasileiro está enfrentando este desafio e está construindo uma solução para o maior problema do País", disse.

“

Uns pagam pouco, outros pagam muito. E, no conjunto, outros não pagam nada, e o povo paga tudo. Todo incentivo fiscal que é feito, quem paga é o consumidor.

DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULLY
(PODE-PR)

”



Ex-atacante tem débito de R\$ 17,5 milhões com o clube mineiro; briga já dura cinco anos

Já prepara o pix: Fred tem reunião marcada com Atlético-MG por dívida milionária

Atlético e Fred parecem estar no final de uma luta judicial que dura desde 2018, quando o ex-atacante se transferiu do Galo para o rival Cruzeiro. Na próxima segunda-feira (10), Fred irá desembarcar em Belo Horizonte para um encontro e, a intenção é que a reunião possa selar, de vez, o acordo entre as partes. Os valores estão acertados, falta a forma de pagamento.

A atualização da dívida era de R\$ 30 milhões, porém, foi utilizado o Índice Geral de Preços (IGP-MG) como correção

do valor. O clube e o ex-jogador cortaram um acordo utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), corrigindo a dívida para R\$ 17,5 milhões. Estão incluídos honorários para advogados que atuaram a favor do Atlético-MG na disputa.



Atletas e funcionários estão há três meses sem receber; clube já entra em campo no final de semana contra o Caucaia

Jogadores do Atlético Cearense ameaçam não jogar mais a Série D após salários atrasados



Com salários atrasados há três meses, atletas do Atlético-CE ameaçam paralisar suas atividades e consequentemente não jogar mais a Série D. Eles alegam que os atrasos de pagamentos existem há bastante tempo, porém, a situação

estaria "insustentável".

A exigência para entrar em campo seria o pagamento dos valores atrasados até domingo (9), antes do jogo contra o Caucaia. Caso não aconteça, o time não entrará em campo.

Atualmente o Atlético-Ce é o terceiro colocado do grupo 2 da Série D. Com 16 pontos conquistados, o time é gerido pelo atacante Ari, que além de dono do clube é o principal jogador da equipe.

Recuperação Judicial

A RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO CRUZEIRO ESTÁ PRATICAMENTE FINALIZADA. PASSOU PELO PROCESSO MAIS DIFÍCIL, QUE ERA APROVAÇÃO DOS CREDORES, E AGORA DEPENDE APENAS DA HOMOLOGAÇÃO NA JUSTIÇA PARA, DE FATO, ENTRAR EM VIGOR.



De volta?

O TÉCNICO DO GRÊMIO, RENATO PORTALUPPI, REVELOU QUE TEVE UMA CONVERSA COM O PRESIDENTE DO CLUBE, ALBERTO GUERRA, SOBRE A POSSIBILIDADE DE RECONTRATAR LUAN. AFASTADO DO CORINTHIANS, O MEIA-ATACANTE FOI AGREDIDO POR MEMBROS DA GAVIÕES NA MADRUGADA DA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA(4), EM UM MOTEL DE SÃO PAULO.



Condenado

O STJD (SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA) PUNIU O SANTOS POR CONTA DOS INCIDENTES OCORRIDOS NA VILA BELMIRO, NO SEGUNDO TEMPO DO CLÁSSICO COM O CORINTHIANS. O CLUBE FOI CONDENADO A PERDA DE MANDO DE CAMPO E PORTÕES FECHADOS POR OITO PARTIDAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO. ALÉM DISSO, FOI APLICADA UMA MULTA DE R\$ 80 MIL.

Que "zica"

CONTRATADO PELO FLUMINENSE NO FIM DO MÊS PASSADO, O LATERAL-ESQUERDO DIOGO BARBOSA SOFREU UMA LESÃO EM TREINAMENTO NO CT, ANTES MESMO DE ENTRAR EM CAMPO PELA PRIMEIRA VEZ. O CLUBE INFORMOU QUE O JOGADOR TEVE DIAGNÓSTICO DE ESTIRAMENTO NO LIGAMENTO COLATERAL MEDIAL DO JOELHO ESQUERDO E JÁ COMEÇOU TRATAMENTO.





Ultimato

O centroavante Vitor Roque (18), do Athletico Paranaense, dado como certo no Barcelona, pode ter um novo destino. Isso porque o clube blaugrana ainda não assinou a documentação que sacramenta a negociação da jóia entre os clubes. Incomodado, o Athletico deu um prazo de 24h a contar nesta sexta-feira (7) para que o Barça assine caso contrário o acordo será desfeito. PSG, Manchester United e Tottenham estão interessados no jogador.



Internado

O ex-goleiro holandês Edwin Van der Sar (52) sofreu um AVC nesta sexta-feira (7), na Croácia, onde passa férias com a família. Ele está internado na UTI de um hospital local. O estado de saúde de Van der Sar é estável. Lenda do futebol holandês, o ex-goleiro jogou as Copas do Mundo de 1994, 1998 e 2006. Por clubes, ele atuou por Ajax, Juventus, Fulham e Manchester United.

Desafio de Clubes

A UEFA e a CONMEBOL anunciaram nesta sexta-feira (7) uma nova competição internacional: o Desafio de Clubes. A competição será disputada entre os campeões da Liga Europa e da Copa Sul-Americana, e a primeira edição já tem data marcada: 19 de julho. O primeiro troféu será disputado entre Sevilla (atual campeão da Liga Europa) e Independiente de Valle (campeão da última Copa Sul-Americana). O jogo acontecerá no estádio do Sevilla, o Ramón Sánchez Pizjuán.



Alvo vascaíno

O atacante argentino Lucas Pratto, do Vélez Sarsfield, recebeu uma proposta do Vasco nesta sexta-feira (7). Aos 35 anos, o jogador ficará livre no mercado, motivo pelo qual a diretoria Cruzmaltina se interessou pelo atacante. Experiente, Pratto já passou por clubes tradicionais como River Plate, São Paulo e Atlético Mineiro.

FLA LEVA A MELHOR

Histórico é favorável ao Verdão, mas Mengão venceu mais desde 2018

Palmeiras e Flamengo farão duelo de equipes dominantes nos últimos anos

Neste sábado, às 21h (de Brasília), o Allianz Parque será palco do esperado confronto entre Palmeiras e Flamengo, times mais vitoriosos do Brasil e da América do Sul nos últimos anos. No histórico, a vantagem é do Alviverde, mas o Rubro-Negro leva a melhor desde 2018, ano em que ambos se tornaram protagonistas.

No total, são 125 jogos entre os gigantes, e o Verdão lidera por uma curta vantagem: 48 vitórias do Palmeiras contra 42 partidas vencidas pelo Flamengo, além de outros 35 empates.

Contudo, o Mengão vem sendo “pedra no sapato” alviverde. Desde 2018, o Flamengo venceu cinco dos últimos treze duelos. O Fla inclusive chegou a ficar nove jogos invicto contra o rival, pois além das vitórias rubro-negras, ocorreram outros quatro empates no período. Já o Palmeiras “só” venceu duas vezes, mas ambas renderam títulos.



As decisões

A primeira e mais importante foi justamente a final da Libertadores de 2021, em Montevideu, no Uruguai. Nenhum palmeirense ou flamenguista esquecerá aquele 2 a 1, onde alviverdes e rubro-negros choraram no Centenário por motivos opostos.

Os alviverdes foram às lágrimas, emocionados, como gol de Deyverson, enquanto os rubro-negros, frustrados, derramaram um

pranto de lamentação diante da falha de Andreas Pereira. O lance entrou definitivamente para a história do confronto.

A segunda vitória palmeirense desde então aconteceu no último encontro, novamente em uma decisão, dessa vez pela Supercopa do Brasil: 4 a 3 para os paulistas, no Estádio Mané Garrincha, em 28 de janeiro deste ano.

NOVAMENTE TRICOLOR

Contratado em maio, atacante ainda não foi relacionado para jogos oficiais

Alexandre Pato pode reestrear pelo São Paulo neste domingo, contra o Bragantino

A expectativa da torcida do São Paulo para ver Alexandre Pato vestindo novamente a camisa Tricolor em uma partida oficial está prestes a acabar. O atacante de 33 anos deve, enfim, ser relacionado para uma partida oficial neste domingo (9), quando o São Paulo enfrenta o Bragantino pela 14ª rodada do Brasileirão.

Porém, o torcedor que desejar acompanhar a reestrea de Pato terá que ir ao jogo fora de casa, às 16h (de Brasília), no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. Há inclusive chances do atacante iniciar entre os titulares.

Isso porque os atacantes titulares Calleri e Luciano foram substituídos por conta de dores musculares na partida da última quarta-feira (5), contra o Palmeiras, pelas oitavas de final da Copa do Brasil. Dessa forma, Dorival Júnior deve ter Pato com uma opção no 11 inicial.

Se depender do histórico de Alexandre Pato em estreias, os são paulinos terão muito o que comemorar. Pato marcou em oito de suas dez estreias na carreira, incluindo clubes e Seleção Brasileira. As únicas duas vezes que passou em branco foram justamente com a camisa do São Paulo.



Ele foi às redes logo em seu primeiro jogo por Internacional, Milan (ITA), Brasil, Corinthians, Chelsea (ING), Villarreal (ESP), Orlando City (EUA) e Tianjin Tianhai (CHI). Em 2014, na primeira pas-

sagem pelo São Paulo, Pato até marcou um gol contra o CSA, mas foi anulado. Já em 2019, não teve gol na estreia, contra o Botafogo, mas sim no jogo seguinte, diante do Goiás.

Dá pra ver a mudança em Maceió



PREFEITURA DE
MACEIÓ
Cidade de Todos Nós

▶▶▶ Tá melhor nas **GROTAS** ◀◀◀



+ **80**
de
comunidades
beneficiadas



+ **4,5** milhões
investidos em Inclusão
Social, Educação, Cultura,
Infraestrutura, Qualificação
Profissional e Saúde

